



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DA QUARESMA  
1. Março. 2015

Nº 25

## Palavra ...

### ESCUTAI-O



O relato da **transfiguração** culmina naquela **Voz** que nos apresenta **JESUS** como “**Filho muito amado de Deus**” e no **apelo** que logo nos faz: “**Escutai-O**”. Apelo sempre atual e urgente pois a **Fé cristã nasce e alimenta-se dessa escuta**.

E como se pode, então, **escutá-Lo**?

- **Escutar Jesus Cristo** é querer **conhecer** profundamente a sua **Palavra** e a sua **Mensagem**, ouvindo o que ELE diz e contemplando o que ELE faz no **Evan- gelho**.

- **Escutar Jesus Cristo** é **abrir** a nossa vida ao seu ESPÍRITO numa atitude de **atenção** e de **disponibilidade** interior para O **seguir**; é **deixar que ELE inter- venha na nossa vida** e que tenha um peso determinante **no rumo que lhe da- mos**, mesmo que isso nos custe, por vezes, decisões difíceis e sacrifícios.

- **Escutar Jesus Cristo** é também **dar ouvidos** à Voz da **Igreja**, às mensagens e exortações que ela, na fidelidade à sua missão, em seu nome nos faz.

- **Escutar Jesus Cristo** é **perceber** os seus apelos nos acontecimentos, nos proble- mas e nos desafios do nosso Tempo, e também nas angústias e necessidades dos homens, nossos irmãos.

**E se não escutam Jesus Cristo, como podemos segui-Lo?**

**E se não O Seguimos, que cristãos somos, então?**

\*\*\*

**“Vemos, ouvimos e lemos...”**. E são essas palavras e imagens que, de muitos e sugestivos modos, nos vão chegando, que acabam por exercer uma influência determinante no nosso modo de ver, de pensar e de agir: **somos, de algum modo, produto dos meios de comunicação que vamos consumindo...**

Por isso é **muito importante** que nos interroguemos, a sério, sobre **quem co- manda**, de facto, **a nossa vida**: se andamos ao sabor de **impulsos** e de **apelos vindos de fora**, ou se nos conduzimos **a partir de dentro** das nossas convic- ções mais profundas, **iluminados e guiados sempre pela Luz e pelo Caminho** que é JESUS CRISTO. **Não há outro modo de ser cristão**. Daí a **exortação** do EVANGELHO: “**Escutai-O**”. E é **a nós** que se dirige, **hoje**.

# Domingo II da Quaresma



A transfiguração de Jesus é uma Catequese que revela aos discípulos e a nós quem é Jesus: o FILHO AMADO DE DEUS: Um novo MOISÉS que dá ao seu povo uma NOVA LEI e através de quem Deus propõe aos homens uma NOVA ALIANÇA. As figuras de Elias e Moisés ressaltam que a Lei e as Profecias são realizadas plenamente em Jesus. O mundo se transforma quando acolhemos a voz do Pai...

Em nossa caminhada para a Páscoa, somos também convidados a subir com Jesus a montanha e, na companhia dos 3 discípulos, viver a alegria da comunhão com ele. As dificuldades da caminhada não nos podem desanimar.

No meio dos conflitos, o Pai mostra-nos desde já sinais da ressurreição e do alto daquele monte ele continua a gritar-nos: "Este é o meu Filho amado, ESCUTAI-O".

- Não desanimemos, os Planos de Deus não conduzem ao fracasso, mas à Ressurreição, à vida definitiva, à felicidade sem fim.

Vocês têm fé? O que é ter fé? O que é mesmo a fé? É apenas uma adesão da inteligência a algumas verdades, que decoramos na catequese? É mais...

A FÉ É:

- É a Adesão de nossa vida a Deus... É acolher Deus que quer fazer a sua história conosco... É fazer a vontade de Deus... (tanto no Tabor, como no Calvário)

- É um Dom gratuito de Deus (Não foi Abraão que tomou a iniciativa)

A FÉ EXIGE:

- Uma Resposta da pessoa a uma palavra, a uma Promessa...

- Um Serviço pronto e generoso na Obra de Deus...

- Uma Ruptura: Deixar a terra dos ídolos que nos prendem... e abraçar o desconhecido... (experiência de Abraão)

- Escutar atentamente tudo o que Jesus diz, seguindo os seus passos com confiança total, mesmo nos momentos difíceis e incompreensíveis...

- Reconhecer esse Cristo desfigurado, presente na pessoa dos irmãos... sobretudo nos excluídos e nos oprimidos... É fácil reconhecer o Cristo transfigurado no Tabor... mais difícil é reconhecê-lo desfigurado no Monte Calvário... mais difícil é descer o monte, ir ao encontro do Cristo desfigurado na pessoa do irmão...

- Acção: Não podemos ficar no Monte... de braços cruzados.... O seguidor de Cristo deve "descer o monte" para enfrentar o mundo e os problemas dos homens, testemunhar aos homens o dom da vida, para que a "saúde se difunda sobre a terra". Somos convidados a ser Missionários da Transfiguração...

Um compromisso com Deus se faz compromisso de amor com o mundo e com os homens.

# Informando

Em dima que se pretende de reflexão e caminhada quaresmal, vimos como devemos todos considerar-nos agentes pastorais, porque todos somos agentes de evangelização, e algumas das tentações contra as quais nos alerta a *Evangelii Gaudium* (EG), males que podem dificultar a correspondente missão. Por oposição, fomos convidados a dizer sim a uma **espiritualidade missionária**.

Seguem-se dois novos e fortes não.

**Não à acédia egoísta** susceptível de nos roubar a alegria da Evangelização. A ela podem estar sujeitos os leigos que fogem de qualquer compromisso que possa roubar-lhe o seu tempo livre, os próprios sacerdotes que porventura se preocupam obsessivamente com o seu tempo pessoal. "O problema não está sempre no excesso de actividades mas está sobretudo em actividades vividas sem a motivação adequada, sem uma espiritualidade que impregne a acção e a torne desejável", "resposta alegre ao amor de Deus que nos convoca para a missão e nos torna completos e fecundos." (cf EG 81 e 82). Pode ter origens diversas desde as mais pessoais, de irrealismo, ambição ou vaidade, até uma despersonalização da pastoral que leva a prestar mais atenção à organização que às pessoas ou um imediatismo que rejeita a crítica ou o aparente fracasso. As pessoas podem transformar-se assim em "múmias de museu" e em vez de iluminarem e comunicarem a vida, deixam que a escuridão e o cansaço interior "corroam o dinamismo apostólico." (cf EG 83). O Guião n.º 2 intercala aqui uma questão:

**Sentimos que a nossa comunidade vive um dinamismo apostólico? O que nos falta para que haja mais entusiasmo pastoral?**

**Não ao pessimismo estéril** que pode roubar-nos a esperança. Somos chamados a superar a consciência dos males do mundo e da Igreja que não podem servir-nos de desculpa, pois que o nosso "olhar crente é capaz de reconhecer a luz que o Espírito Santo irradia no meio de escuridão, sem esquecer que **"onde abundou o pecado, superabundou a graça."**" (Rm 5, 20). A esperança e a confiança em que não estamos sozinhos têm de impelir-nos em frente sem nos darmos por vencidos e recordar o que o Senhor disse a S. Paulo: **"Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza."** (2Cor 12, 9). "O triunfo cristão é sempre uma cruz, mas cruz que é simultaneamente estandarte de vitória" (cf EG 85) Mesmo se parece que estamos no deserto espiritual, temos que partir á procura do essencial e como pessoas de fé tomarmo-nos necessários. Porque "somos chamados a ser pessoas-cântaro para dar de beber aos outros." Ainda que isso possa ser uma pesada cruz recordemos que "foi precisamente na cruz que o Senhor, trespassado, se tornou fonte de água viva" (EG 86). Novas questões do Guião:

**As adversidades paralisam a nossa acção pastoral?**

**Como ensaiar na nossa comunidade a formação e envio missionário para que haja cada vez mais pessoas-cântaro no meio da sociedade?**

Àqueles dois não, como resposta e remédio, opomos um **sim às relações novas geradas por Jesus Cristo**. É um convite ao risco do encontro com o outro, ao dom de si mesmo, à revolução da temura. À resposta adequada à sede de Deus de muitas pessoas, numa relação pessoal, não com vagas energias harmonizadoras, mas com Deus, Jesus Cristo, Maria, um Santo, como nos ensinaram as formas próprias da religiosidade popular. À procura de descobrir Jesus no rosto dos outros. Três novas questões:

**Diante de tantas propostas de esoterismo que não humanizam nem dão glória a Deus e que atraem tantos dos nossos contemporâneos, será que encontramos na nossa Igreja uma espiritualidade que cure, liberte, encha de vida e de paz, e convide à comunhão solidária e à fecundidade missionária?**

**Descubro Cristo no rosto do irmão da minha comunidade, mesmo naquele que me é mais incómodo? A relação com os irmãos cura-nos?**

**Na nossa comunidade, as relações são fundadas em critérios meramente humanos ou são relações novas geradas por Cristo? Será que aqueles que olham para a comunidade cristã de fora podem dizer "vede como eles se amam"?**

**NÃO DEIXEMOS QUE NOS ROUBEM A COMUNIDADE!**

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga S. Domingos	3 Março	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	3 Março 5 Março	Terça Quinta	Centro	21.30
Conselho da Família	5 Março	Quinta	Centro	19.00
Conselho de Liturgia	5 Março	Quinta	Centro	21.30
Conselho de Evangelização	10 Março	Terça	Centro	18.00
Secretariado Permanente	10 Março	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

**6<sup>as</sup> feiras da Quaresma - Via Sacra, 18h**

**14 de Março - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30**

**20 de Março - Via Sacra Interparoquial, 21h**

#### LEITURAS

#### 1 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18 Sal. 115 Rom. 8, 31b-34 Mc. 9, 2-10 Semana II do Saltério

2 - 2ª Feira - Dan. 9, 4b-10	Sal. 78	Lc. 6, 36-38
3 - 3ª Feira - Is. 1, 10. 16-20	Sal. 49	Mt. 23, 1-12
4 - 4ª Feira - Jer. 18, 18-20	Sal. 30	Mt. 20, 17-28
5 - 5ª Feira - Jer. 17, 5-10	Sal. 1	Lc. 16, 19-31
6 - 6ª Feira - Gen. 37, 3-4. 12-13a. 17b-28	Sal. 104	Mt. 21, 33-43. 45-46
7 - Sábado - Miq. 7, 14-15. 18-20	Sal. 102	Lc. 15, 1-3. 11-32

#### 8 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 20, 1-17 Sal. 18 1Cor. 1, 22-25 Jo. 2, 13-25 Semana III do Saltério

#### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

#### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30